

INTRODUÇÃO DE CAFEICULTURA DE ROBUSTA-CONILLON COMO ALTERNATIVA EM REGIÕES ALTAS E COM DEFICIT HÍDRICO NA BAHIA.

J.B. Matiello, Eng Agr Mapa-Procafé e Eduardo Vieira- Eng Agr Consultor

As regiões tradicionais de cafeicultura no estado da Bahia são localizadas em planaltos ou chapadas de altitudes mais elevadas, entre 700-1000m, como ocorre no planalto de Brejões, de Vitória da Conquista e na Chapada Diamantina. Essa condição de regiões altas favorece o desenvolvimento da cafeicultura de arábica, pelas menores temperaturas e pelo maior volume de chuvas. No entanto, em muitas regiões a condição climática, relativamente ao suprimento de chuvas, é muito localizada, já que os planaltos e serras, com micro-clima mais frio e úmido, se incluem em áreas circundantes de caatinga, secas e quentes. Assim, em muitos anos as chuvas tem sido insuficientes, com graves prejuízos sobre a produtividade e rentabilidade das lavouras de café.

A alternativa de irrigar as lavouras, nessas regiões com déficit hídrico, traz significativos acréscimos de produção, porem o suprimento de água é insuficiente e, muitas vezes, sua qualidade é inadequada (salobra).

Uma alternativa nova, que vem sendo introduzida na região da Bahia, é o cultivo do robusta-conillon, como opção para superar e reduzir prejuízos com a falta d'água. Sabe-se que o conillon suporta déficits hídricos mais elevados, porem, existe o paradigma que o robusta é adaptado somente a regiões quentes.

Essa introdução está baseada em algumas informações obtidas de pequenas lavouras de conillon que vem sendo cultivado na região, em condições de pouco trato, e, mesmo assim, vem produzindo satisfatoriamente, em áreas com altitudes na faixa de 700-850 m, no planalto de Brejões. Verifica-se nessas plantas de conillon, que elas se mantêm mais verdes e enfolhadas, mesmo nos períodos secos, ao contrário das plantações de arábica, que perdem quase todas as folhas, chocham os frutos, secam ponteiros etc, tudo em função de falta d'água.

Os novos plantios de cafeeiros conillon, que vem sendo agora realizados, estão conduzidos com tratos adequados e tem, já, resultado em boas produtividades iniciais. Cita-se os exemplos de áreas de conillon na Fazenda Sarpa, em Utinga, a 670 m de altitude e da Lagoa do Morro, em Brejões, a 850-900m. As plantas, conduzidas sem irrigação, tem se mantido sempre em bom estado vegetativo, com florações e frutificações abundantes. Por isso, algumas fazendas estão implantando áreas relativamente grandes de robusta-conillon, parecendo ser esta uma boa alternativa para manter a economia e o emprego nessas regiões carentes, nas quais a cafeicultura de arábica de sequeiro vem, verdadeiramente, definhando devido à sua baixíssima produtividade, provocada pelos enormes riscos pelas secas.

O acompanhamento técnico, que vem sendo feito nos novos projetos, mostra que na área de Utinga, a 670 m de altitude, tem sido obtidas produtividades de cerca de 50-65 sacas por ha na média de 3 safras. Em Brejões, os novos plantios ainda estão recentes e as plantas irregulares, pelas dificuldades de pegamento inicial das mudas, o que tem contribuído para uma visão inicial pessimista. No entanto, sabe-se que são necessários cuidados especiais para proteger os cafeeiros conillon no 1º ano pós-plantio, especialmente nas condições de região seca e com ventos frios. Estes cuidados normalmente não são compreendidos e adotados pelos produtores, acostumados com a cafeicultura de arábica. Em Brejões os plantios são efetuados em altitudes de 850 a 900m. Ali as precipitações pluviométricas, tomadas nos últimos 4 anos(quadro 1) mostra carências hídricas importantes, com chuva total anual de apenas 615 a 712 mm. Nessas condições, mesmo assim, as plantas de conillon com 2,5 anos de idade, não apresentaram chochamento de frutos. Com mais 2-3 anos, pode-se ter respostas consistentes sobre a viabilidade, que se mostra inicialmente promissora, da alternativa de cultivo de conillon em regiões de altitude elevada e com déficits hídricos no Estado da Bahia.

Quadro 1- Precipitações pluviométricas mensais, na média dos anos 2008 a 2011, na região de Brejões-BA

Locais e meses	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	Total
Sede	23	65	16	91	69	12	63	95	35	64	52	30	615
Chapada	21	79	23	76	61	97	60	81	48	56	71	39	712